

ADECUAÇÃO DO LABORATORIO INSTITUCIONAL LABDESIGN À RESOLUÇÃO CEART Nº 05/2011

Interessado:

Prof. Dr. D. Omar Núñez Diban – Coordenador LabDesign

O presente projeto tem por objetivo a adequação do **LabDesign** - laboratório de Design do Departamento de Design/CEART, como laboratório institucional conforme consta do ART. 15 da Resolução CEART Nº 05/2011. Portanto, não é um projeto de criação, já que este laboratório existe há mais de duas décadas, conforme se expõe a seguir.

1. Justificativa do Laboratório

O Curso de Design da UDESC foi o primeiro a surgir em SC, no ano de 1996. Naquele momento, o design era raramente conhecido pelos empresários e desconhecido pelos gestores do Estado de Santa Catarina.

O conselho Internacional de Design conceitua design como "*um processo estratégico de solução de problemas que impulsiona a inovação, constrói o sucesso do negócio e leva a uma melhor qualidade de vida por meio de produtos, sistemas, serviços e experiências inovadores*". (World Design Organization, 2020).

Há vinte e quatro anos atrás, em 2000, um grupo de professores começou a pensar estratégias para o fomento do design e inovação para nosso estado e, também, para criação de um ambiente para estágio e mercado de trabalho para nossos alunos e egressos, uma vez que não havia o conhecimento e o entendimento do design pelas empresas catarinenses. Desta forma, foi fundado, então, o LabDesign como campo de desenvolvimento de projetos para estudantes, sob orientação dos professores designers, voltados ao atendimento de empresas. Na época, havia uma regra, somente empresas que nunca houvessem contratado designers poderiam contratar os serviços em design do LabDesign e limitado a 2 projetos. Depois disso, deveria contratar designers do mercado (nossos egressos). Com isso, fomentaríamos o desenvolvimento de projetos originais para empresas catarinenses, ao mesmo tempo que difundiríamos a profissão abrindo mercado de trabalho para os egressos da UDESC.

O LabDesign surgiu como um espaço de ensino, pesquisa e extensão. Alguns projetos de pesquisa foram sediados ali, como o "Geometrando", em parceria com a UFSC e que recebeu dezenas de equipamentos. Convênios foram firmados,

sendo o principal com o Sebrae. Durante alguns anos, professores e alunos do design desenvolveram projetos para segmentos atendidos pelo Sebrae, como de cooperativas de artesãos nas diversas regiões do estado, projetos para processos de pasteurização de leite com a Epagri, entre outros projetos. Por volta de 2005, o LabDesign deixou de atender as empresas, pois o mercado já compreendia e contratava designers e estimulou a abertura da *Empresa Junior Inventário*. Nesse mesmo período, deu início à primeira incubadora de nossa universidade e uma das primeiras do estado. Logo em seu primeiro edital, acolheu pelo período de um ano, 4 empresas de formandos do curso de design.

Houve um período que o LabDesign contou com mais de 20 bolsistas simultâneos trabalhando em diversos projetos, atendendo as cooperativas vinculadas ao SEBRAE, projetos para a UDESC, projetos para empresas e projetos de pesquisa. Todas essas ações foram possíveis pelo envolvimento de professores e alunos e, também, por ter um espaço físico adequado. Ele ficava onde hoje se localiza a *Coordenação do Vestibular* e outros setores adjacentes no prédio da Reitoria.

Entretanto, em 2008, a Reitoria solicitou o espaço para a *Coordenação do vestibular* e o *Setor de Obras*, e o LabDesign ficou sem ambiente, dificultando suas atividades que foram reduzidas drasticamente. Depois, voltou a se estruturar e conseguir pequenos espaços no CEART. A partir de 2015, o LabDesign passou a dividir o mesmo espaço físico com o Núcleo de Comunicação, o que criava certa confusão, enquanto a seus objetivos e função, para a comunidade acadêmica. A partir do presente ano 2024, o LabDesign passou a ter seu espaço próprio, o que permitira retomar ampliar seu repertório de atividades.

2. Objetivos

Conforme dito, o laboratório visa dar suporte as diversas atividades de ensino pesquisa e extensão do Departamento de Design.

De forma pontual, as atividades desenvolvidas no laboratório têm por finalidade atender demandas de projetos em design, tanto no âmbito do Design Industrial como Design Gráfico, inicialmente, mas futuramente extensíveis a outros campos de atuação em design. Esta demanda, entenda-se projetos em design, é real, vinda de clientes externos ao Departamento (ele é um cliente nativo) como CEART, UDESC e órgão públicos (municipais e estaduais). Sob esta condição, o objetivo principal do laboratório é propiciar uma experiência profissional aos alunos de design, sob orientação de professores formados em design. Sendo assim, e dependendo da especificidade da demanda, ela pode propiciar uma tipificação que se enquadre nos três pilares do ensino universitário: ensino, pesquisa ou extensão.

3. Indicação Dos Grupos De Pesquisa, Ensino Ou Extensão a Ele Vinculados

Por se tratar de um Laboratório institucional do Departamento de Design, por defeito, mantém vínculo direto com as atividades de ensino pesquisa a extensão desenvolvidas neste departamento. O fato de o laboratório focar no desenvolvimento de atividades em design, ele poderá atender demandas vindas de atividades de ensino dos Cursos de Bacharelado em Design, apoiar atividades de extensionistas do Departamento de Design que contribuam com o desenvolvimento das grades curriculares e dar suporte as demandas que possam vir das pesquisas ou laboratórios do Programa de Pós-Graduação em Design/UDESC.

4. Orçamento

Atualmente os recursos se constituem de repasse orçamentário da UDESC, CEART e Departamento de Design, conforme a dimensão da demanda. Atualmente o laboratório conta com 8 bolsas de trabalho e 1 de estágio, para os acadêmicos participantes, além das horas de professores designers.

Pretende-se captar recursos de órgãos de fomento, convênios doações, atribuídos a órgãos do setor público ou por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, nacionais ou estrangeiras, quando possível e na medida que sejam implementadas ações que envolvam agentes externos à UDESC.

5. Informações detalhadas sobre o espaço físico necessário

Conforme anteriormente exposto, o LabDesign já possui uma sala de aproximadamente 40m² no Bloco Amarelo do CEART. Este espaço dedicado exclusivamente ao laboratório, permite realizar suas atividades atualmente, mas em uma condição idônea para futuros ações do laboratório, ele deverá ser aumentado, criando um espaço de atividades de pesquisa e testes de projetos em design, com a instalação de equipamentos e ferramental específicos.

6. Relação dos móveis, instrumentos e equipamentos necessários, bem como a sua fonte.

Atualmente o laboratório conta com 10 mesas com computadores, quatro armários, quatro mesas de desenho, uma mesa de reunião, cadeiras para todos estes postos de trabalho, dois laptops e quatro tablets e uma mesa digitalizadora, quadro branco, frigobar, forno de micro-ondas e bebedouro. A fonte desta infraestrutura vem do próprio centro. Já mencionado, em uma condição ideal, há a necessidade de instalação de projetor de vídeo, bancada com ferramentas manuais para a confecção de modelos e protótipos de pequeno porte (os maiores seriam desenvolvidos na oficina do Departamento de Design quando necessário), sistema de fotografia de estúdio móvel (que incluiria câmera fotográfica),

softwares específicos para o design, sistemas de captação e análise do movimento do corpo humano (para testes ergonômicos de projetos em desenvolvimento), impressora colorida em papel (já solicitada ao CEART), impressora 3D e scanner 3D (por hora, o Departamento tem outro laboratório que supre essa necessidade no momento) mais duas mesas digitalizadoras e mesa de luz. A Fonte para este equipamento ainda inexistente, quando não seja viável pelo Departamento, Centro ou UDESC, procurar-se-ia em órgão de fomento externos ou doações.

7. Descrição pormenorizada das atividades previstas de ensino, pesquisa ou extensão ligadas a grupos de pesquisa, a projeto pedagógico, matriz curricular de curso de graduação ou de pós-graduação;

No momento, o laboratório realiza atividades pré-profissionais em design. Dentro desta incursão profissional “controlada” dos acadêmicos, lotados no laboratório, têm os professores orientadores de projetos, que adotam uma abordagem pedagógica de ensino. Detalhando, quando do atendimento de um cliente, os alunos que são definidos para atender esta demanda, passam a receber o acompanhamento e orientação do docente designer (com locação de horas para essa finalidade) sob a metodologia de ensino à semelhante das disciplinas atuais de “*Práticas Projetuais em Design Industrial/Gráfico*”, e que em breve serão substituídas pelas disciplinas de “*Prática e Educação Projetal em Design Industrial/ Gráfico*” (da nova matriz curricular em processo de implementação), porém, a diferença com a disciplina é, que o projeto atende uma condição profissional real no âmbito do design. Desta forma o exercício e aprendizado de conhecimentos, proferidos ao aluno, são diretamente vivenciados e fixados nesta condição real.

Esta modalidade de aluno bolsista não é a única praticada no laboratório, tem-se duas outras modalidades. A primeira é de “acadêmico voluntário”, que passa a integrar a equipe e realizar atividades semelhantes aos outros acadêmicos. A segunda modalidade, e muito importante para a formação dos alunos do Curso é a de “estágio voluntariado”. Esta modalidade vem a suprir, sobretudo para os alunos do bacharelado em Design industrial, a baixa oferta, no mercado de trabalho, de oportunidades para realizar o “*Estágio Obrigatório Supervisionado*”. Desta forma, o laboratório passa a incubar o acadêmico e cursar esta disciplina, sob supervisão e orientação dos docentes participantes do LabDesign.

E inegável, que de certa forma o laboratório já realiza uma atividade extensionista, pelo fato de atender a comunidade externa à UDESC, através da prestação de serviços em design. Porém, pretende-se, à medida que a nova matriz curricular venha sendo implementada, uma abordagem, mais focada em extensão e pesquisa, desde que se configurem as demandas. A forma como esta abordagem poder-se-ia realizar é: recepção da demanda originada nas disciplinas, da nova matriz curricular, que tenham atividade extensionista, ou demandas vindas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Design e que tenham uma

abordagem sem fins lucrativos (nos outros casos, deverão ser analisadas as formas que permitam sua execução) ou laboratórios que precisem da intervenção do design. Estas demandas incluem a participação de alunos da graduação, 'pós-graduação ou ambos em um processo de integralização vertical das ações no Departamento de Design como um todo; identificar a demanda/participação do design; designar/convidar um docente designer do Departamento de Design (com alocação de horas) para integrar a equipe do laboratório, o qual passa a usufruir da infraestrutura do laboratório e suporte da coordenação e sub coordenações. Em princípio, estas duas atividades, de extensão e pesquisa, visarão atender as demandas do Departamento de Design, não inviabilizando, na medida do permitível, o atendimento a outros setores do CEART e UDESC ou convênios.

8. Relação dos docentes, pesquisadores, técnicos universitários, monitores e bolsistas integrantes do laboratório e suas respectivas funções no mesmo, conforme o art. 8º da presente resolução

Importante frisar, que dentro da estrutura do laboratório há a necessidade de criar, neste momento, duas sub coordenações, para atender as duas habilitações que os Cursos de Design oferecem: Industrial e Gráfico. Esta colocação é importante, ainda que a abordagem das duas habilitações tenha semelhanças, na prática do mercado de trabalho, cada uma tem suas especificidades e perícia quando do exercício profissional, o que impossibilita a unicidade em uma só sub coordenação em design. Além desta dualidade, também é importante a participação de professores designer que deem suporte nos atendimentos das demandas e projetos desenvolvidos no laboratório. Futuramente, pretende-se contar com a participação de um técnico de suporte em design. Portanto, a configuração atual ficaria da seguinte forma:

Coordenação:

Prof. David Omar Núñez Diban

Sub Coordenação de projetos em Design Industrial:

Prof. Elton Moura Nickel

Sob Coordenação de Projetos em Design Gráfico:

Profa. Gabriela Botelho Mager

Docente designer:

Profa. Priscyla Flakenburger Melleu

Acadêmicos Bolsistas:

Agnes Desirée Fiedler

Ana Júlia Demétrio Rosa

Bruna Costa de Oliveira

Fernanda Gerber D'agostini

Helena Maria Pinho Corrêa

Júlia A. Orlandini Werner

Kadyr Vieira Cargnin

Vitoria Haab Portela

Wagner Gabriel Leal Schuques

Acadêmicos voluntários:

Pabola Katriny Fortes Maffisoni

Vitoria Fonseca Varela

**9. Indicação Dos Materiais Que Deverão Ser Reciclados E Das Regras
Para Reciclagem, Incluindo O Destino Dos Mesmos**

Nihil. No momento, a maior parte de material consumido é digital.

10. Nome Do Laboratório:

Laboratório de Design - LabDesign

Florianópolis, 03 de julho de 2024.



Prof. Dr. David Omar Núñez Diban
Departamento de Design
CEART - UDESC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **41LU9T0P**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



DAVID OMAR NUNEZ DIBAN (CPF: 007.XXX.909-XX) em 04/07/2024 às 10:15:01

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:24 e válido até 30/03/2118 - 12:37:24.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjgwNjVfMjgxMDNfMjAyNF80MUxVOVQwUA==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00028065/2024** e o código **41LU9T0P** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.